A HORA DO SUL

DIÁRIO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Segunda-feira, 15 de julho de 2024 | Ano 1 – Nº 8 | **R$ 5,00** (dia útil) | **R$ 9,00** (fim de semana) ahoradosul.com.br

DADOS PREOCUPANTES

Vacinação contra a gripe em baixa

Apenas 36,38% do público-alvo recebeu o imunizante desde março em Pelotas, com reflexo em internações

Com 61 hospitalizações por síndromes respiratórias graves na cidade este ano, segundo semestre é marcado por influenza A e VSR sendo mais predominantes que a Covid-19, que ainda prevaleceu no primeiro semestre. Situação também gera reflexos em todo o Estado, que revelou aumento de 37% nas internações e 22% nas mortes por gripe na primeira metade do ano. Enquanto isso, oferta de imunizantes está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde de Pelotas e na Casa da Vacina. PÁGINA | 7

JÔ FOLHA

PROTESTO

População cobra projetos para evitar novos alagamentos

Moradores do Laranjal realizaram carreata neste domingo para reivindicar a construção de um novo dique e a revitalização das ruas do bairro, além da destinação de recursos específicos voltados a outras demandas da região. Dois meses após enchentes, sensação das lideranças locais é de que pouco foi feito. Já a prefeitura argumenta que desenvolveu projeto e apresentou à Associação Comunitária, além de demandar recursos do governo federal. PÁGINA | 4

Centenas de pessoas percorreram as ruas do Laranjal no início da tarde, com buzinaço e faixas.

DIVISÃO DE ACESSO

JÔ FOLHA

Pelotas vence o Glória por 2 a 0 e abre vantagem

Com gols de Warlei e Christianno, Lobo aproveita fator local, larga na frente pelas quartas de final e poderá perder por até um gol de diferença na quarta-feira no Altos da Glória, em Vacaria. PÁGINA | 14

SÉRIE D

TIAGO WINTER

Brasil empata em 2 a 2 com o Barra e continua no G-4

Xavante vencia até os 44 do segundo tempo fora de casa. Resultado deixa equipe a um empate de garantir a classificação para a próxima fase. No domingo, adversário é o Concórdia, na Baixada. PÁGINA | 15

EDITORIAL

O caso do Calçadão e o que ele representa

A foto de capa do A Hora do Sul no final de semana representa não só uma demanda urgente a ser resolvida em Pelotas, mas também um lembrete de pontos que precisam mudar o quanto antes na maneira como encaramos a realidade. Faz apenas cinco anos, ainda incompletos, que a revitalização do principal trecho comercial da cidade foi entregue. O que explica, então, tamanhos estragos em um espaço que, além de receber milhares de pelotenses e turistas diariamente, também é responsável por movimentar parte significativa da economia local, que é apoiada no comércio?

Um ponto que não pode deixar de ser citado é o triste desdém com que alguns tratam o patrimônio público. Há vandalismo claro e nítido em algumas situações, como nos casos das lixeiras quebradas, bocas de bueiro arrancadas e no lixo que se espalha ao final de cada dia pelas ruas, limpos posteriormente com zelo pelos trabalhadores da zeladoria urbana.

No entanto, há que se ressaltar que o trabalho entregue está longe do ideal, com visível má qualidade na aplicação de algumas das lajotas e no mobiliário. É, talvez, uma das obras com o pior resultado se compararmos todas as feitas nos últimos anos, que inclui a revitalização de praças, avenidas e tantos outros espaços públicos. Há o fluxo de veículos onde não deveria, e isso também é um problema. Há o mau uso. Mas o que explica uma área estar em situação tão periclitante em tão pouco tempo?

> *“O trabalho entregue está longe de ser o ideal.*

E aí andamos para os impactos. Pelotas é uma cidade que se apoia muito no comércio, e o Centro é o motor disso tudo, embora venha se notando um processo de descentralização para outras áreas comerciais. Mas o péssimo estado sem dúvidas impacta um tanto no desempenho competitivo da cidade, frente à praticidade hoje das compras virtuais, por exemplo.

Para movimentar a economia, é preciso ter espaços que sejam amplamente acolhedores para atrair e manter o consumidor. Um centro esburacado, com trânsito truncado e com seu principal ponto em péssimo estado de conservação em nada agrega para o desenvolvimento da cidade. É um retrato de uma situação que precisa ser repensada e urgentemente melhorada, pelo bem coletivo. ■

ABRE ASPAS

“O turismo é uma das saídas para Pelotas”

O ex-professor da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) e economista, Samir Curi Hallal, aos 89 anos, fala sobre sua relação com o turismo de Pelotas e região Sul

DIVULGAÇÃO

Samir participou das primeiras edições da Fenadoce e da Festa do Mar, em Rio Grande

JOÃO PEDRO GOULART
joãopedro.goulart@ahoradosul.com.br

O senhor é considerado embaixador do turismo. Por qual motivo?

Eu fui considerado embaixador do turismo e também da Fenadoce. O que me empolgou muito é que lá pela década de 50 nós tínhamos a fábrica de pregos. Meus irmãos não eram muito dados para essas coisas. E lá acontecia a festa do pêssego em diversos municípios que hoje são independentes de Pelotas. Então, na hora da colheita do aspargo, principalmente do pêssego, me mandavam. Os prefeitos pediram para meus irmãos mais velhos, eu sou 11º dos 15, para prestigiar a colheita. Era um turismo muito visionário. E eu comecei a me interessar por isso, sobretudo quando eu fui empossado diretor da nossa entidade hoteleira nacional. Eu me perguntei: “Não fica mal? Porto Alegre é Porto Alegre”. Bem, naquela época, Pelotas não ficava atrás de Caxias, nem de Canoas. Eu comecei a me incorporar com isso. Aí fizemos aquelas festas, foi cinco ou seis festas do pêssego na colônia de Pelotas, e do aspargo também, quase no mesmo período.

Qual foi a edição mais marcante da Fenadoce para você?

A mais emocionante foi a quarta edição, porque nós fomos a uma palestra em São Lourenço do Sul, e tinha um programa na rádio, do Davi Bainy. Na palestra esse cara disse que o que os pelotenses mais amavam era o evento de São Lourenço do Sul e o evento de Rio Grande, e aquilo provocou nossos brios. E ali decidimos reativar a Fenadoce. Não me lembro bem que ano foi, mas me lembro que o Ministro do Turismo do Uruguai, Don Benito, garantiu que vinha para cá. E foi maravilhosa a quarta edição. Nós fizemos em 60 dias, não se faz evento assim da noite para o dia.

> *“O turismo deve ser sempre inserido na região. Não acredito no turismo isolado.*

Como você enxerga a importância do turismo aqui em Pelotas e Região Sul?

O turismo deve ser sempre inserido na região. Não acredito no turismo isolado. E quem é que tem que assumir isso? É Pelotas. Não adianta ficar com o nome de céu da Costa Doce e não fazer nada. Não adianta nós ficarmos brigando um com o outro. Um exemplo maravilhoso disso é em Rio Grande. Em 61, fizemos a 1ª Festa do Mar, em Rio Grande, uma quermesse. A 2ª edição, em 63, uma quermesse. Depois, ficamos 27 anos sem fazer a Festa do Mar em Rio Grande. Toca o telefone, é o Ministro do Turismo do Brasil: “O que houve? 27 anos sem fazer a Festa do Mar?”. Aí fizemos a terceira Festa do Mar em Rio Grande, para mim a mais emocionante. Da ponte de Pelotas até a entrada de Rio Grande, tinha um carro atrás do outro: a força do turismo. Às vezes o turismo cresce em Pelotas, mas não se desenvolve. É preciso diferenciar o crescimento e o desenvolvimento. Nós crescemos intrinsecamente. Se nós fizermos uma análise comparativa, nós perdemos posição. O turismo é uma das saídas para Pelotas e nós temos que encontrá-la. Pelotas e região têm potencial. Agora, tem que transformar o potencial em produto turístico e vender, ir para o mercado vender. ■

EXPEDIENTE

A HORA DO SUL
DIÁRIO A SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Fundado em 6 de julho de 2024 | Pelotas / RS

Filiado à

Uma empresa do GRUPO A HORA

Diretor executivo: Régis Nogueira
Editor-chefe: Lucas Kurz
lucas.kurz@ahoradosul.com.br
Editor de conteúdo digital: Henrique Risse
henrique.risse@ahoradosul.com.br
REDAÇÃO
Rua Sete de Setembro, 253
CEP 96015-300 | Pelotas / RS

Faça sua assinatura:
assinaturas@ahoradosul.com.br
Publicidade:
publicidade@ahoradosul.com.br
Financeiro:
financeiro@ahoradosul.com.br
Impressão: ZH Editora Jornalística

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de responsabilidade dos autores.

@ahoradosul
A Hora do Sul
@ahoradosulrs
youtube.com/@ahoradosul
www.ahoradosul.com.br

TRABALHO EM CONJUNTO

Voluntários ajudam a restaurar fotos de vítimas das enchentes

Processo digital feito pela UFPel e IFs de Pelotas e Lajeado devolve às pessoas a possibilidade de terem suas lembranças salvas

VICTORIA FONSECA
victoria.fonseca@ahoradosul.com.br

FOTOS JÔ FOLHA

Equipes já recuperaram cerca de 60 imagens de Pelotas, Canoas e Cruzeiro do Sul

Seis professoras, 40 voluntários e um desejo: dedicar seus conhecimentos a ajudar a recuperar as memórias importantes para as vítimas das enchentes no Estado. Assim nasceu o projeto Quero Minha Foto de Volta, iniciativa que restaura digitalmente de forma gratuita fotografias danificadas pela água, lama ou outra avaria causada pelas cheias. Em vigor há apenas duas semanas, já foram 60 imagens recuperadas entre as cidades de Pelotas, Canoas e Cruzeiro do Sul. O trabalho é realizado em conjunto entre a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), e os Institutos Federais (IFs) de Pelotas e de Lajeado.

As fotos são restauradas digitalmente. Dessa forma, os interessados no serviço devem enviar uma foto da imagem que desejam recuperar para que com *softwares* de edição, elas possam ser reparadas. Após o trabalho, as pessoas podem revelar novamente as fotos. "Algumas pessoas estão confundindo e achando que a gente vai restaurar a fotografia física, como não é a nossa área de conhecimento, restauração e conservação, a nossa proposta é a recuperação digital", explica a professora Chris Ramil, da UFPel.

Uma foto de irmãs, de um casamento ou a única lembrança que restou de um pai. Esses são apenas alguns exemplos das fotografias que chegaram até o Centro de Artes da UFPel para serem recuperadas pela equipe dos cursos de Design. De acordo com as docentes, promover a ressignificação das memórias eternizadas em registros, sem a lembrança dos danos da enchente, e contribuir com a comunidade são os principais propósitos do projeto.

"Para que mantenham viva a memória daquele momento em que foram tiradas", diz a professora Thais Cristina Sehn.

No início da semana, um lote de fotos de Cruzeiro do Sul deverá chegar para a recuperação. Isso porque a equipe de Pelotas trabalha com a professora Janaina Schvambach, do IF de Lajeado. Lá no campus ela recebe fisicamente as imagens de todo o Vale do Taquari, digitaliza e envia para o restauro dos designers. "Uma pessoa de Cruzeiro do Sul que mandou várias e são de casamento, de crianças pequenas, de aniversários, momentos de família", diz Thais. A docente conta ainda que recentemente o projeto recebeu a demanda de uma foto que era a única que uma filha tinha do pai que havia falecido há poucos dias.

> **"As fotografias a gente não tem como voltar ao passado. Aquelas memórias são únicas, não tem como substituir.**
>
> CHRIS RAMIL
> PROFESSORA DA UFPEL

Projeto a longo prazo

O trabalho do Quero Minha Foto de Volta se estenderá até maio do ano que vem para que o projeto consiga auxiliar o máximo de pessoas possíveis de cidades de todo o Estado que foram atingidas tanto pela enchente de 2024 quanto de 2023. "Com dificuldades as pessoas vão adquirindo móveis, eletrodomésticos, mas as fotografias a gente não tem como voltar ao passado. Aquelas memórias são únicas, não tem como substituir", ressalta Chris. Já a professora do IFSul Renata Porto explica que o período de duração do projeto também serve para que as pessoas se organizem e separem as fotos. "Até porque as pessoas estão começando a se recuperar".

Recuperação

Dependendo do estado das imagens, algumas levam até três horas para serem recuperadas. E para cada fotografia é despendido no mínimo uma hora para realizar a restauração. "Depende do local da avaria, se for no rosto, cabelo, em uma região que tem muita informação e detalhe, é mais delicado para restaurar. Precisa de um trabalho bem atencioso. A ideia é deixar imperceptível que teve um reparo ali", explica a fotógrafa voluntária, Katia Helena Dias.

Dedicação e ensino

A iniciativa também é uma atividade de extensão da universidade e do Instituto Federal que auxilia na formação dos voluntários. Vários deles são alunos ingressantes nos cursos de Design, que ajudando nas recuperação aprendem a utilizar os *softwares* de edição de imagens. "É um projeto muito enriquecedor, ter essa oportunidade de, com a minha área de estudo, ajudar as pessoas que passaram por essa circunstância é muito satisfatório. A gente sente essa vontade de ser útil para a comunidade", diz Ketlyn Bisso, voluntária do 1º semestre de Design Gráfico.

Já a aluna Liz de Oliveira ressalta a satisfação de aprender ajudando. "O projeto disponibiliza aulas para quem não sabe ainda mexer nos programas, eu por exemplo, nunca tinha mexido no Photoshop, mas pude participar e ajudar as pessoas a recuperar memórias tão importantes".

As docentes pedem para que as pessoas que tiveram suas fotos danificadas que não as coloquem fora, pois elas ainda podem ser restauradas. Para enviar suas memórias, é necessário acessar o site *wp.ufpel.edu.br/querominhafotodevolta* e seguir o passo a passo para o envio. Além disso, o projeto também tem perfil no Instagram: *@querominhafotodevolta*. Lá é possível conferir como o trabalho é realizado. ■

Atividade de extensão auxilia na formação de alunos da área do design

Moradores cobram por soluções para cheias no Laranjal

Em carreata, população reivindica a construção de um novo dique, revitalização das ruas e destinação de recursos para investimentos no bairro

JÔ FOLHA

Organizadoras do protesto, Meri e Rosana levaram cartazes

VICTORIA FONSECA
victoria.fonseca@ahoradosul.com.br

Com buzinaços, cartazes e adesivos com a frase "Laranjal pede socorro", centenas de veículos percorreram a região das praias em carreata na tarde de ontem, em protesto por melhores condições de infraestrutura no bairro. De acordo com os organizadores, a manifestação será apenas a primeira de várias, caso as reivindicações não sejam atendidas pelo poder público. Dentre as demandas estão a construção de um dique reforçado, com no mínimo quatro metros de altura, revitalização das ruas e a destinação de recursos para investimentos na localidade.

A mobilização nasceu de um grupo de WhatsApp criado pelos moradores durante a enchente para a troca de informações sobre a situação de suas casas. Após o período crítico, o foco das discussões se tornou a reconstrução e a prevenção a novas enchentes, ações que, segundo os participantes, não estão sendo tomadas pela prefeitura. Diante do temor de novas cheias, a reivindicação é por intervenções imediatas, principalmente no que se refere ao sistema de proteção e drenagem. "Desde a enchente nós não temos tido nenhum apoio a não ser a retirada de lixo das ruas. Mas sem a revitalização que as ruas necessitam", declara a vice-presidente da Associação Comunitária do Laranjal (Asclar), Meri Padilha.

De acordo com a representante do bairro, a demanda é por um novo dique que tenha no mínimo quatro metros de altura, em referência à proteção necessária para conter a última cheia, quando o São Gonçalo alcançou 3,30 metros.

Temor por novas enchentes

O sentimento entre os moradores do Laranjal quando há previsão de chuva é de temor. Muitos ainda vivem em período de reconstrução dos lares e recuperação dos bens perdidos, por isso têm a insegurança de ter que recomeçar novamente diante de alguma cheia.

Rosana Campelo teve a sua casa invadida pela água, que chegou a um metro de altura dentro do imóvel. Ela ainda calcula os prejuízos ao mesmo tempo que busca uma solução para que o lar não seja alagado novamente.

Ação por melhorias

Além do protesto organizado com o apoio da Asclar, a Associação Comunitária do Laranjal também moveu uma ação civil pública na Justiça em busca pela garantia de ações pelo poder público para a prevenção de enchentes. "É obrigação do município nos proteger das cheias. Não é sobre esta crise, dentro do século 21, ocorreram [cheias] em 2001, 2009, 2015, 2018 e 2023", diz o advogado e morador Claudio Amaral. O grupo também está compartilhando um abaixo assinado pelo bairro com as principais demandas, que posteriormente será apresentado ao poder público.

Prefeitura diz que tem projetos para o bairro

Via nota, a prefeitura de Pelotas diz que, por meio do Sanep, dispõe de projeto desenvolvido pelo corpo técnico da autarquia que prevê uma série de intervenções de segurança e de enfrentamento de novas crises climáticas no Laranjal, e que o estudo teria sido apresentado à Asclar.

Já cadastrado no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal, o projeto contempla uma série de ações, como o fortalecimento de casas de bombas, aprofundamento dos principais canais de macrodrenagem, como o da avenida Espírito Santo, e reparo e requalificação dos barramentos de contenção, como a construção de um novo dique a partir da casa de bombas da rua Nova Prata até a rua Arthur Augusto Assumpção. Inicialmente orçado em R$ 16 milhões, o projeto foi readequado considerando os impactos causados pelas enchentes de maio, ampliando ainda mais as intervenções. Os recursos, agora da ordem de R$ 26 milhões, devem ser angariados junto aos governos estadual e federal.

Quanto ao estado das ruas, a secretária de Serviços Urbanos e Infraestrutura, Lúcia Amaro, diz que a pasta trabalha de forma permanente na manutenção das vias do Laranjal após as cheias. Devido ao lençol freático alto, o que deixa o solo úmido por mais tempo, e acúmulo de buracos com água devido à frequência de chuvas, os serviços foram sendo gradativos conforme a possibilidade de cada via. Ela lembra que foi utilizado, como forma de otimização, um caminhão hidro e bomba para esvaziar mais rapidamente alguns buracos de proporção maior e assim dar prosseguimento à manutenção com o uso de motoniveladoras. ■

Casamento Coletivo oficializa união de 43 casais em Pelotas

Cerimônia realizada na noite desta sexta-feira no Theatro Guarany chega em sua 29º edição

Nem o frio foi capaz de atrapalhar a celebração do matrimônio de dezenas de casais. Na noite de sexta-feira, a prefeitura de Pelotas, em parceria com o projeto Ronda da Cidadania, do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), realizou a 29ª edição do Casamento Coletivo, no Theatro Guarany. A iniciativa, que contempla cônjuges de diversas faixas etárias, contou com 43 casais inscritos para a edição de 2024.

Ao todo, a 29ª edição do Casamento Coletivo teve um total de 72 casais inscritos. Porém, de acordo com a prefeitura, em razão das enchentes que atingiram o município e da necessidade de reconstrução de algumas residências, o número caiu para 43.

Vestida de noiva e com o buquê em mãos, Lúcia Helena, de 57 anos, conheceu o Casamento Coletivo no ano passado, por meio de um familiar, e resolveu, em 2024, oficializar sua união de mais de 30 anos. "A emoção hoje é muito grande, é um sonho realizado. A gente já tá junto há 34 anos. No ano passado conhecemos a iniciativa, convidei meu companheiro, ele aceitou e agora nós vamos casar. A gente fica muito feliz com a oportunidade", afirmou Lúcia.

Ao longo dos 25 anos de projeto Ronda da Cidadania, mais de mil casais já participaram do Casamento Coletivo. Para o coordenador do projeto e juiz do Foro da Comarca de Pelotas, Marcelo Malizia Cabral, a iniciativa representa um fortalecimento da estrutura familiar. "Essa é uma parceria que tem dado muito certo, onde o Poder Judiciário entra com a oficialização e confecção dos documentos, e a prefeitura com a organização do evento, que a cada ano tem se tornado mais bonito", frisou Cabral.

GUSTAVO VARA | ASCOM

Evento havia sido adiado por conta das cheias do mês de maio

A realização do Casamento Coletivo contou com o apoio e presença na cerimônia de quatro cartórios – Fragata, Dunas, Marcílio Dias e 2º Zona. Dezenas de parceiros auxiliaram na realização do evento e cederam gratuitamente os cortes de cabelo, penteados, esmaltação de unhas das noivas, fotografias, decoração e apresentação musical. ■

Aapecan faz ações de prevenção ao câncer de pescoço

DIVULGAÇÃO

Em Pelotas, sede da unidade fica na rua Barão de Santa Tecla, 821

Dentro do Julho Verde, Aapecan organiza ações para alertar sobre a prevenção e tratamento da doença

Neste mês de julho, a Associação de Apoio a Pessoas com Câncer (Aapecan) trabalha a campanha Julho Verde, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção ao câncer de cabeça e pescoço. A ação disponibiliza palestras informativas, visando reduzir situações de risco e fortalecer aqueles que já estão em tratamento.

A Associação busca, por meio das atividades, disseminar conhecimentos sobre os fatores de risco associados ao tipo de câncer, que atualmente acomete 661 usuários ativos nas 15 unidades da Aapecan. Entre os temas abordados, destacam-se os hábitos alimentares, o consumo de tabaco e álcool e a importância de rotinas saudáveis. A Associação abre o diálogo sobre a prevenção e os cuidados necessários para a saúde integral.

A assistente social Carla Morais é uma das profissionais envolvidas na campanha e destaca a importância das palestras: "Na maioria das vezes, as pessoas recebem as informações com certo espanto, por não saberem que muitos hábitos existentes na sociedade, seja alimentar, vícios, rotinas, podem trazer tantos riscos. Já as informações de acesso aos seus direitos no que se refere à saúde, sendo encaminhamentos de exames, acompanhamento e tratamento gratuito para quem quer parar de fumar, acesso nutricional e outros, são recebidos como forma de incentivo ao autocuidado e à saúde integral".

"Se sentir qualquer incômodo, é importante buscar ajuda médica", aconselha Luiz José Fabris, de 67 anos, que recebeu o diagnóstico de câncer na cabeça e no pescoço há apenas três meses. Residente no município de Vista Alegre do Prata, ele relata que procurou assistência médica assim que percebeu algo fora do comum em sua garganta. Desde o primeiro exame em março até o término do tratamento, foram três meses intensos. "Corremos na frente da máquina, não é mesmo?", alerta.

As 15 unidades da associação atendem atualmente 661 pacientes com a doença

A iniciativa visa, ainda, fortalecer emocionalmente as pessoas em tratamento, proporcionando um espaço de acolhimento e troca de experiências. Dessa forma, a Aapecan reforça sua contribuição para a redução da incidência do câncer de cabeça e pescoço e melhorar a qualidade de vida dos usuários e suas famílias. ■

Mesmo após alagamentos, descarte irregular ainda é realidade

Além de provocarem mau cheiro e danos ao meio ambiente, os resíduos causam sobrecarga do sistema de esgotamento

JOÃO PEDRO GOULART
joaopedro.goulart@ahoradosul.com.br

FOTOS JÔ FOLHA

↑ No Canal do Pepino, próximo ao Navegantes, descarte é feito junto à água

← No Balneário dos Prazeres, até uma geladeira foi descartada

Em pontos tradicionais onde o acúmulo ilegal de resíduos, sobretudo de origem doméstica, ocorrem de maneira descontrolada, o perigo de alagamento e surgimento de animais peçonhentos é um problema. Mesmo que a legislação use de multas como mecanismo educacional para quem comete este tipo de crime, acaba quase ineficiente frente à quantidade de vezes que a prática é flagrada.

Um dos cenários mais caóticos fica no bairro Navegantes, às margens do canal do Pepino, que divide os dois sentidos da avenida Bento Gonçalves. O excesso de lixo vai aumentando gradualmente em direção ao bairro. As sacolas plásticas e caixas de papelão que são vistas no início, se transformam em sofás, armações de móveis, eletrodomésticos estragados e uma infinita variedade de objetos.

Segundo uma moradora que vive em frente a um desses focos, mesmo que a coleta de lixo seja efetuada corretamente, a limpeza não dura muito tempo. "Todas as quintas, de manhã, o caminhão vem e tira o lixo. Uma vez por semana eles vêm. Recolhem tudo, deixam limpinho. Só que uma hora depois, já tem gente que vai ali para jogar o seu lixo", conta Carla Nunes, de 50 anos, que convive com o problema há mais de três décadas.

Carla diz que toda vez que enxerga alguém descartando lixo irregularmente em frente à sua casa, interrompe o ato. Ainda assim, a resposta que vem em seguida, de acordo com Carla, é que a beira do canal não é propriedade dela. "A gente fala, se comunica, diz que não pode colocar o lixo, mas as pessoas xingam."

Balneário dos Prazeres também sofre com lixo

No Balneário dos Prazeres, o popular Barro Duro, o problema do lixo já foi elevado a outro patamar, com o aparecimento frequente de animais peçonhentos e, principalmente, roedores. Na avenida Minas Gerais, os moradores precisam conviver com um vizinho coletador que acumula em frente à sua casa diversos itens que encontrou pelas ruas. A quantidade de lixo é tamanha que, além de tomar conta de parte da via, alguns resíduos já invadiram o pátio de casas.

"Já denunciei e não adiantou. E também aparecem ratos. Agora diminuiu, mas teve uma época que aparecia cinco, seis ratos. E é o risco de pegar alguma doença, por enquanto eu não peguei, mas é o risco de que eu corro", diz Joaquim Augusto, de 54 anos. "O ideal é que alguém viesse, recolhesse esse lixo e notificasse o cara pra ele não fazer mais, mas isso nunca aconteceu".

CARLA NUNES
MORADORA DO NAVEGANTES

> *"A gente fala, diz que não pode colocar o lixo, mas as pessoas xingam.*

Fiscalização

De acordo com a prefeitura, a fiscalização da Secretaria de Qualidade Ambiental (SQA) atua mediante denúncia e realiza vistoria e laudo para constatação dos fatos denunciados, sendo fundamental haver indícios de autoria. As denúncias podem ser feitas de forma presencial na SQA, no Parque da Baronesa, com funcionamento das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira (exceto feriados), ou na Ouvidoria, pelo número 3309-6012.

Segundo o titular da pasta, Eduardo Schaefer, o município dispõe de dois diplomas legais que regem a fiscalização para destinação irregular de resíduos. O Código de Posturas Municipal estabelece proibições que vão desde lançar resíduos de qualquer natureza em via pública com aplicação de multas de cinco URMs, o equivalente a R$ 758 atualmente, e o decreto federal 6514/2008, que dispõe sobre infrações ao meio ambiente, como causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da biodiversidade. Neste caso, as multas vão de R$ 5 mil a R$ 50 milhões.

Ele atribuiu essa cultura a uma falta de conscientização de parte da população, "uma lacuna no exercício da cidadania, pois o lixo descartado afeta toda a coletividade", completa. Para o secretário, o fundamental é investir em educação ambiental com ações nas redes escolares e nas comunidades mais vulneráveis, a fim de interromper esta cultura, o que a Prefeitura faz com regularidade por meio de ações da equipe do Núcleo de Educação Ambiental em Saneamento (Neas) do Sanep.

Recolhimento

A secretária de Serviços Urbanos e Infraestrutura, Lúcia Amaro, informa que cabe à Secretaria (SSUI) fazer o recolhimento do descarte irregular que já está em via pública. Ela diz que o dono do descarte é responsável pelo destino e, se comprovada a origem de quem descartou em via pública ou áreas verdes, o responsável é passível de responder por crime ambiental.

Quando identificados pontos fixos de entulhos, o recolhimento é feito normalmente pelas equipes da SSUI em periodicidade semanal, informa a secretária. Quando grande quantidade, é necessário formato de mutirão, onde é necessário adicionar estruturas de maquinário de outras áreas para otimizar o recolhimento. No caso da avenida Minas Gerais, Lúcia assegura que as equipes da Cosac Laranjal foram ao local e arredores concluir os trabalhos, já que ainda faltava o serviço de rastilho. A secretária ainda reforça o pedido de colaboração da comunidade para evitar o descarte irregular de entulhos, roupas e móveis em via pública - exatamente como ocorreu próximo à avenida Minas Gerais. ■

Pelotas atinge apenas 36,38% da meta de vacinação contra a gripe

FOTOS JÔ FOLHA

Com certificado de coragem, Cecília foi uma das crianças imunizadas

Iniciada em março, até o momento foram aplicadas mais de 57 mil doses na cidade

CÍNTIA PIEGAS
cintia.piegas@ahoradosul.com.br

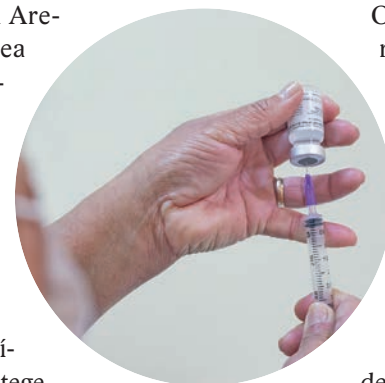
Do início da campanha de vacinação contra a gripe, em março, até o momento foram aplicadas 57.410 doses de imunizantes em Pelotas, o que representa 36,38%. Um percentual preocupante, que já levou a 61 internações por síndromes respiratórias agudas graves.

A diretora de Vigilância em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Aline Machado, explica que no primeiro trimestre foram 45 hospitalizações, sendo que destes, a maioria foi por Covid. Já as 16 do segundo trimestre têm predominância da Influenza A e a do vírus sincicial respiratório (VSR). Ela observa um aumento na procura da população. Além disso, muitos pais e responsáveis estão em busca da vacina para as crianças.

Relatos de quem se cuida

A expressão é de orgulho da pequena Cecília Ribeiro da Silva, quatro anos. Na sexta-feira ela recebeu o certificado de coragem por receber uma dose da vacina contra o vírus da gripe. A menina só vai para escolinha no ano que vem, mas com o frio extremo e permanente, ficar em ambientes fechados fez a mãe, Júlia Ribeiro Machado, 26, buscar a imunização para a filha. Atitude igual teve o estudante Bruno Farias, 21. Ele costuma se imunizar todos os anos, mas este acabou esquecendo e, após a namorada ficar resfriada, ele apresentou alguns sintomas, esperou se recuperar e tomou a vacina. “Ela (a dose), é fundamental para estarmos imunizados.”

Os exemplos citados são da Casa da Vacina, que tem registrado um bom movimento, não só para ficar protegido da Influenza, mas de outros vírus que agravam as doenças respiratórias, entre elas, a Covid, que está mais direcionada aos grupos prioritários.

A médica, responsável técnica da UPA Areal, Maria Andrea Guadalupe Altamirano diz que a vacina é a principal ferramenta que existe para a defesa do corpo. “Ela está amplamente disponível nas UBS e protege de forma efetiva”. Para ela, as pessoas precisam se vacinar tanto para evitar a gripe ou para que os sintomas sejam bem mais brandos.

Até aqui, 61 pessoas já foram internadas em Pelotas

Internações aumentam 37% no RS

O Rio Grande do Sul registrou no primeiro semestre de 2024 um aumento de 37% nas hospitalizações e de 22% nas mortes causadas pela gripe. Os dados do monitoramento da Secretaria da Saúde (SES) são comparados com o mesmo período de 2023 e servem de alerta para que a população que ainda não se vacinou contra o vírus influenza procure as Unidades Básicas de Saúde (UBS) para fazer a dose anual. Há ainda vacinas disponíveis em todos os municípios do Estado destinadas para a população acima dos seis meses de idade.

O vírus, caracterizado por ser de maior circulação nesta época do ano e estar relacionado ao frio e à maior permanência em espaços fechados, facilita a transmissão de microrganismos, principalmente o da influenza. Por isso, a perspectiva é que os casos e óbitos relacionados à doença sigam aumentando.

No Rio Grande do Sul, foram aplicadas cerca de 2,6 milhões de doses este ano. A cobertura chegou a 46% nos grupos de crianças, gestantes, puérperas, idosos com 60 anos ou mais e indígenas. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é vacinar 90% desses públicos. ■

Estado recomenda atualização da imunização contra o tétano

Rio Grande do Sul, em um semestre, atingiu o mesmo índice de casos registrados que em todo o 2023

A Secretaria da Saúde (SES) recomenda manter a vacinação antitetânica em dia, especialmente no caso dos idosos. Apenas no primeiro semestre de 2024 o Rio Grande do Sul já atingiu o mesmo número de casos registrados ao longo de 2023. Até o fim de junho deste ano foram confirmados 14 casos de tétano acidental – causado por cortes e perfurações, por exemplo –, que resultaram em três mortes. Em 2023, também foram 14 ocorrências, mas no ano inteiro, sendo que cinco delas levaram a óbito.

“É muito importante assegurar que todos estejam com a vacinação antitetânica atualizada. O reforço deve ser feito a cada dez anos. Principalmente se a pessoa tem mais de 60 anos, não deve esquecer de manter as doses em dia. O tétano é uma doença grave e pode matar”, afirma Eliese Denardi Cesar, chefe da Seção de Imunizações da Divisão de Vigilância Epidemiológica do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), vinculado à SES.

A doença é causada por uma bactéria (*Clostridium tetani*), que pode estar presente em fezes, pele, terra, galhos, arbustos, água suja e poeira. Ela acomete indivíduos de ambos os sexos e independentemente da idade. O risco de morte é maior entre os idosos.

A infecção acontece pela contaminação de ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza por esporos da bactéria. Não há transmissão direta de um indivíduo para outro. A principal medida de prevenção é a vacinação, e as doses estão disponíveis em todas as unidades básicas de saúde.

Quem deve se vacinar

- O calendário vacinal de rotina das crianças, preconizado pelo Ministério da Saúde, contempla a aplicação de três doses com a vacina pentavalente, administrada aos dois, quatro e seis meses de idade.
- Deve haver um reforço aos 15 meses de idade e um segundo reforço aos quatro anos. A partir dessa idade é preconizado um reforço a cada dez anos, após a última dose administrada.
- As gestantes também devem se vacinar em todas as gestações. Os filhos de mães imunes apresentam imunidade passiva e transitória até 2 meses de vida.
- Em situações de ferimentos com risco de tétano, considerando a gravidade e o esquema vacinal já realizado, podem ser prescritos soro antitetânico e imunoglobulina humana antitetânica. A imunidade conferida pelo soro antitetânico dura cerca de duas semanas, enquanto a conferida pela imunoglobulina humana antitetânica dura cerca de três semanas. A ocorrência da doença não garante imunidade. ■

ENTREVISTA

“Tudo o que foi preciso, eu auxiliei”, diz Perondi

Pré-candidato à prefeitura garante que prestou socorro à vítima de acidente fatal

REDAÇÃO
jornalismo@ahoradosul.com.br

HEITOR ARAUJO

O pré-candidato à prefeitura pelo Partido Liberal (PL), Marciano Perondi, se envolveu em um acidente com óbito no dia 25 de junho, conforme noticiou o A Hora do Sul no final de semana. Jairo Oliveira Camargo, que estava se deslocando para o trabalho, foi internado e faleceu no dia 8. A viúva, que não quis gravar entrevista, disse que esse era seu trajeto diário. A polícia investiga se havia câmeras próximas ao local. O caso pode ser enquadrado em homicídio de trânsito culposo, ou seja, quando não há intenção de matar - sujeito a pena de dois a quatro anos que pode ser transformada em serviços comunitários ou pena pecuniária.

De acordo com a titular da 3ª Delegacia de Polícia, Maria Angélica Gentili, o inquérito policial foi instaurado e as diligências estão sendo efetuadas, como por exemplo, intimações para as oitivas, investigações pela equipe da seção de investigação, com posterior juntada de relatório dessas diligências, entre outras que serão realizadas, que inclui averiguar se havia câmeras no local que possam ter registrado o fato.

O promotor de justiça aposentado e professor de Direito da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Fernando Gonzalez, diz que a tendência natural é a realização da investigação do fato e posteriormente a abertura de processo. “Se tinham testemunhas, a perícia no carro, isso tudo vai ser resolvido em processo”. Caso apontar para homicídio de trânsito culposo, o acusado irá responder. No caso em questão, não há implicações nas pretensões eleitorais do suspeito.

> *Estão utilizando o fato de eu ser pré-candidato a prefeito para politizar um acidente*
>
> **MARCIANO PERONDI** PRÉ-CANDIDATO

No sábado, Perondi procurou o A Hora do Sul para dar sua versão dos fatos e criticou a politização em torno do acidente, dizendo que o fato de ser postulante à prefeitura tem feito adversários entrarem em contato com a família da vítima pedindo que gravem vídeos falando sobre. No entanto, ele garante estar em contato com eles e oferecendo o suporte necessário. Confira abaixo:

Para onde estavas indo? Que horário foi o acidente? Explique em detalhes.

Florianópolis. Foi 6h30min da manhã, mais ou menos. Era um pouco antes do acesso à BR (116), estava escuro, ainda não tinha sol. Foi muito rápido. Quando vi, tinha batido. Estava a um metro, dois metros na minha frente. Não deu tempo de frear, fazer nada. Acredito que, como ele estava no lado esquerdo da pista, e eu bati no meio da pista, ele devia estar fazendo a conversão para atravessar a pista. Acho que foi virar para atravessar, não viu que vinha e acabei batendo. Tanto é que acabou batendo no farol e lateral esquerda. Só que foi uma pancada seca, quando bateu, ele bateu no carro, girou e bateu no chão. Acho que deve ter dado traumatismo craniano. É uma pena. Ninguém quer passar por um acidente, ninguém nunca imaginou passar por um acidente, muito menos com vítima fatal.

Tu estava sozinho no carro? Acionou socorro?

Estava sozinho. Liguei para a Ecosul, foi muito rápida. Deu cinco minutos, oito minutos no máximo e chegou. Daí chegou a ambulância, já fizeram a imobilização nele, no local, e colocaram ele dentro da ambulância. Estava só o pessoal da Ecosul ali e eles acabaram tirando fotos do veículo, da posição do veículo, de onde bateu, da placa do carro, pediram meu documento, tiraram foto, pediram meu telefone. Até questionei o porquê das fotos e de tudo, e ele disse que passaria para a Polícia Rodoviária. Tiramos todas as fotos, eles estavam indo para o hospital e eu disse ‘olha, vou seguindo, vou acompanhar o que passa no hospital, eu ligo para lá e vou pedir para alguém ficar acompanhando e vou seguindo viagem’. Depois de 40 minutos, mais ou menos, a Polícia Rodoviária Federal me ligou e disse ‘não, tu não poderia ter saído do local’. Mas eu prestei socorro para a vítima, foi tirado foto e tudo e ele disse que eu não poderia ter saído, mas eu estava longe. Aí eles falaram que eu não poderia ter saído, mas eu estava longe. Aí ele disse ‘tá, tu passa em um posto da Polícia Rodoviária, no primeiro que tu estiver, faz o bafômetro até para te resguardar, para não alegarem que tu estava alcoolizado e faz a tua declaração’. Então parei no posto, fiz o bafômetro, deu zerado e fiz minha declaração. Depois, na volta, eu daria a declaração na Polícia Civil. Mas eu liguei, conversei, passei minha declaração para a Polícia Civil e disseram que depois me chamariam.

Tu disse que tens contato com a família...

Auxiliei eles em tudo o que era preciso. Vi que não tinham UTI no Pronto Socorro, que não tinham o aparelho para fazer ressonância na cabeça. A família perguntou se eu conseguiria ajudar. Então, entrei em contato com vários hospitais, mas o que tinha ortopedia era só a Santa Casa. Então falei com eles, foram muito prestativos, conversei com um diretor do hospital que disse que ia fazer tudo para conseguir, entendeu que estava grave o acidente, e depois ele conseguiu uma UTI para ele. E aí a gente levou ele para a Santa Casa. Lá ele foi tratado.

E tu segue em contato com a família?

Sim, eu ajudei a família em tudo. Tenho contato com a família. Inclusive tem até partido político ligando para a família, incentivando eles a dar depoimento contra mim. Não vai acontecer porque a família é uma família de bem. Ela disse ‘olha, Marciano, a gente jamais vai fazer isso porque a gente entende que acidente acontece’. Disseram que estão utilizando o fato de eu ser pré-candidato a prefeito para politizar um acidente, como se fosse culpa minha. Então, a família entendeu. Tudo o que eles precisaram, desde a questão de hospital, como assessoramento, fui na delegacia com ela quando ele faleceu, meia depois que ele faleceu eu já estava lá, fui visitar ele no hospital, a gente foi na funerária, ajudei eles, comprei caixão, paguei túmulo para eles, para dar uma assessoria para a família. É uma família de gente boa.

Houve o acidente, tu voltou em casa, trocou de carro e seguiu viagem. Tu ficou bastante tempo fora?

Fiquei até domingo [o acidente foi na segunda-feira anterior]. Mas eu tinha contato com o hospital diariamente para saber como estava. Logo falei com a família, já mantive contato.

> *Achei que como a Ecosul já tinha tirado foto de tudo, não tinha mais porque ficar ali.*

A Polícia Rodoviária Federal cita a palavra ‘desdém’ por tu ter seguido viagem. Como tu avalia essa crítica?

Acho que é opinião pessoal. Desdém pelo que? Se eu prestei socorro, mantive contato. Eu não sou médico, não consigo ficar dentro do hospital fazendo uma coisa por ele lá. Tudo o que foi preciso, eu auxiliei. Depois do momento que prestei socorro e encaminhei para o hospital, não tem mais o que fazer. Minha prestação de socorro acaba ali. Consegui depois auxiliar que ele fosse para a UTI, consegui mais médicos, tudo o que foi possível. O que acontece é que realmente achei que como a Ecosul já tinha tirado foto de tudo e ele já tinha sido encaminhado para o hospital, não tinha mais porquê ficar ali, depois eu me apresento na delegacia e relato o que ocorreu.

A Ecosul te orientou a esperar a PRF? Tu ficou sozinho ali?

Ele falou que o correto seria espera a polícia, mas não sabia quanto tempo iam demorar. Eles seguiram para o hospital e a gente saiu juntos e acabei seguindo. Como já tinham fotografado, não tinha porque ficar. Eu nem me toquei. Se foi socorrido... Depois a polícia entrou em contato e fiz a declaração no próximo posto. ■

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Conjuntos de remédios prescritos
Capacidade do corpo humano que facilita a recuperação da boa forma física no futuro
Feito de latão ou bronze
Como deve ser feita a correção de um livro
Lago formado por águas represadas
Grupo de 4 ou mais pessoas para praticar delitos (jur.)
Comer, em inglês
O Tietê, por seu regime caudal
Merlot, cabernet e moscatel
Conduta própria de garotos levados
"The (?)", término de desenhos animados
Massagear o (?): bajular
Azedo
Museu de Artes e Ofícios, em BH (sigla)
Santo (?), alcunha de São Jorge (Catol.)
Garante as obrigações do locatário
Cantora alemã
Oração a N. Senhora
Atuei de certo modo
Lote, em inglês
Produto cerâmico
Violar (direito)
Delimitação que o "coach" ajuda seu cliente a alcançar
Subdivisão de editoras
(?) Khalill, atriz
Eduardo Escorel, cineasta paulista
Estrume
Nome da letra muda
"(?) Mente Brilhante", filme
(?) médio, o antigo segundo grau
Sucesso de Adoniran Barbosa
Errar, em inglês
Peixe cujo meio de ataque é o aguilhão
Longo pelo do cavalo
O vaso que não quebra (dito)
Vasilhas do tacacá
Palmeira de fruto amarelo
Rio suíço
A 6ª nota musical
Criatura para a qual Olavo Bilac fez poema
Verbo do desapegado
Logística (?), atividade ligada ao transporte em aviões
(?) Paula, ex-jogadora brasileira de vôlei
Etapa inicial da viagem turística
Yoko (?), artista plástica japonesa

BANCO 3/eat — end — err — lot. 4/meta — nico. 5/cuias — louça — tania. 8/asa negra. 9/minuciosa. 1

Solução

HORÓSCOPO

ÁRIES:
21/03 a 19/04

Desconfie de esquemas arriscados e duvidosos. Não se deixe distrair com bobagens, você precisa de espaço para refletir. Sua vitalidade está em alta, durma mais para mantê-la assim.

LIBRA:
23/09 - 22/10

Não tem sentido lutar contra as mudanças que são indispensáveis. Tudo está indo bem. Não lute contra a sua vontade de respirar ar fresco. Você vai ganhar em termos de equilíbrio, tom muscular e uma melhor aparência.

TOURO:
20/04 - 20/05

Você vai encontrar seu próprio caminho para dialogar, o que vai tornar a vida mais fácil. Você precisa de mais liberdade e vai se sentir mais reacionário - você precisa respirar.

ESCORPIÃO:
23/10 - 21/11

Seu estado de ânimo será dinâmico. Suas ações estão em sintonia com o seu ego básico e isso o torna dinâmico hoje. Você está inundado com uma sensação de bem-estar! Você terá maior influência sobre os outros, mas não abuse.

GÊMEOS:
21/05 - 20/06

Você vai ser capaz de evitar conflitos e, ao mesmo tempo, afirmar os seus valores de forma mais firme, sem desvios. Você está em forma. Você precisa evadir as suas frustrações através de um esporte para estabilizar seus níveis de energia.

SAGITÁRIO:
22/11 - 21/12

Você será mais estratégico do que o habitual. As pessoas vão confiar em você, então não abuse disso! Você vai se sentir nervoso e a razão é um grande desejo de mais liberdade. Certifique-se de ter algum tempo para si mesmo.

CÂNCER:
21/06 - 22/07

Você vai receber uma boa notícia. Seu humor será uma das determinação para alcançar seus objetivos, então preste atenção nele. Correr riscos vai aumentar a sua moral. Na frente física, você se beneficiaria de beber mais líquidos a fim de purgar os seus rins.

CAPRICÓRNIO:
22/12 - 19/01

Suas iniciativas terão repercussões positivas. Você está preparado para enfrentar obstáculos, a moral é boa ao seu redor e você será eficaz com resultados tangíveis.

LEÃO:
23/07 - 22/08

É o raciocínio que vai lhe tirar de uma situação difícil. Você precisa moderar os seus movimentos e desejos e você deve evitar fazer muitas coisas ao mesmo tempo, isso lhe faz mal. Experimente atividades aquáticas para descarregar o estresse.

AQUÁRIO:
20/01 - 18/02

Você está prestando mais atenção a quem merece. Mas seria bom ser mais exigente com a qualidade de sua dieta. Você se sentiria bem como resultado!

VIRGEM:
23/08 - 22/09

Um Vênus expansivo facilita o surgimento de discussões íntimas. Este é o momento para desenvolver seu relacionamento com cuidado. "Depois de fazer um esforço, vem a recompensa". Seria bom se lembrar disso.

PEIXES:
19/02 - 20/03

O bom humor vai estar em todos os lugares e você vai ser mais compreensivo com as pessoas que o rodeiam. Descanse um pouco, você não está seguindo bem as coisas. Tenha cuidado com câibras musculares e movimentos falsos.

CINEMA
11/07 - 17/07

CINEFLIX

Sala 1
LUCCAS E GI EM: DINOSSAUROS (NACIONAL) - Infantil. Com Luccas Neto e Gi Alparone. 96min.
Diariamente às 14h40min

COMO VENDER A LUA (DUBLADO) - Comédia romântica. De Greg Berlanti. Com Scarlett Johansson, Channing Tatum e Woody Harrelson. 132min.
Diariamente às 16h45min

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (DUBLADO) - Suspense. Diretor Michael Sarnoski. Com Lupita Nyong'o, Alex Wolff e Joseph Quinn. 99 min.
Diariamente às 19h35min.

COMO VENDER A LUA (LEGENDADO)
Diariamente às 21h55min

Sala 2
DIVERTIDA MENTE 2 (DUBLADO) - Animação. Diretores Pete Docter e Kelsey Mann. 96min.
Diariamente às 16h20min, 18h40min e 21h

DIVERTIDA MENTE 2 3D (DUBLADO)
Diariamente às 14h

Sala 3
DIVERTIDA MENTE 2 (DUBLADO) - Animação. Diretores Pete Docter e Kelsey Mann. 96min.
Diariamente às 14h30min, 16h50min, 19h10min e 21h30min

Sala 4
MEU MALVADO FAVORITO 4 (DUBLADO)
Diariamente às 14h20min, 16h30min, 18h35min e 20h40min

Sala 5
TWISTERS (DUBLADO) - Catástrofe. Diretor Lee Isaac Chung. Com Katy O'Brian, Glen Powell e Daisy Edgar-Jones. 128min.
Diariamente às 14h, 16h40min e 19h20min

TWISTERS (LEGENDADO)
Diariamente às 22h

CINEART

Sala 1
DIVERTIDA MENTE 2 (DUBLADO)
Diariamente às 14h, 16h10min, 18h20min e 20h30min

Sala 2
MEU MALVADO FAVORITO 4 (DUBLADO)
Diariamente às 14h20min, 16h30min, 18h40min e 20h50min

Sala 4
DIVERTIDA MENTE 2 (DUBLADO)
Diariamente às 14h30min

TWISTERS (DUBLADO)
Diariamente às 13h55min e 20h50min

UM LUGAR SILENCIOSO: DIA UM (DUBLADO)
Diariamente às 18h40min

Memórias por Ana Claudia Dias

anaclaudia.dias@ahoradosul.com.br

Há 100 anos

Pery Machado é atração no Theatro Sete de Abril

REPRODUÇÃO

Jovem instrumentista fazia turnê pelo sul do país, em 1924

REPRODUÇÃO | ALMANAQUE DO BICENTENÁRIO DE PELOTAS

Teatro é referência para diferentes manifestações artísticas desde o início do século 20

Em uma noite fria do mês de julho de 1924 o Theatro Sete de Abril foi palco para uma apresentação do violinista brasileiro Pery Machado. Músico de projeção nacional e internacional, Machado fazia uma excursão pelo Rio Grande do Sul e vinha de dois recitais em Rio Grande. Neste mesmo mês o instrumentista seguiu a turnê para Montevidéu e Buenos Aires.

No livro *Nossa cidade era assim*, a professora e historiadora Heloísa Assumpção Nascimento registra o fato: "Alto, elegante na sua casaca de recitalista, cabeça bem talhada e poderosos olhos azuis, no palco era uma figura impressionante".

"Afinal chegou em Pelotas o violinista famoso. A cidade já se encontrava motivada pela imprensa brasileira, que o considerava 'o maior violinista da América Latina'". Machado aperfeiçoou sua técnica na Alemanha, na escola Karl Flesch e Willy Hasse. Por lá, o músico recebeu elogios ao tocar junto as orquestras de Gewadhaus, de Leipzig, e Singakademie, de Berlim.

Registra a autora em sua crônica que o violinista foi acompanhado ao piano pela sua irmã Elsita. O músico ainda fez uma apresentação no Theatro Guarany e, posteriormente, voltou a se apresentar em Pelotas, tocando no Conservatório de Música.

O Theatro Sete de Abril, erguido em 1834, "serviu de abrigo para diversos estilos de manifestações culturais, entre elas as apresentações de companhias de operetas e zarzuelas; companhias teatrais; concertos e recitais de música e poesia; espetáculos beneficentes de toda a espécie; palestras políticas, além do próprio cinematógrafo que desde o início do século 20 caiu no gosto dos pelotenses". A casa encontra-se fechada há 14 anos e atualmente aguarda a fase final do processo de restauro.

Fontes: *Nossa cidade era assim*, de Heloísa Assumpção Nascimento, e site *teatrosetedeabril.com.br*. ■

Memórias

Há 100 anos

Concurso para eleger melhor projeto para o Grande Hotel

Há 50 anos

Surrealismo lírico em exposição na Galeria Central

Correção: Diferentemente da publicação, a frase foi extraída do livro *100 Imagens da Arquitetura Pelotense* e não é de autoria da professora Ana Oliveira.

Há 50 anos

Editora Globo divulga reedição ilustrada da obra *Lendas do Sul*

Este ano completa cinco décadas do lançamento de uma edição especial ilustrada de *Lendas do Sul*, terceira obra do escritor regionalista e dramaturgo João Simões Lopes Neto (1865-1916), que foi lançada em 1913. O pelotense ainda foi autor de *Cancioneiro Guasca* (1910); *Contos Guachescos* (1912) e *Casos do Romualdo* (1914).

Por ser um livro de menor volume, até então tinha aparecido em reedições acopladas aos *Contos Gauchescos*. "*Lendas do Sul* é um livro quase inseparavelmente ligado a *Contos Gauchescos*, por causa das frequentes e sucessivas publicações dos dois num só volume - as chamadas edições 'acolheradas', que vêm se repetindo desde 1926", opina o jornalista, professor e escritor Aldyr Garcia Schlee, no livro *Lembrança de João Simões Lopes Neto* (Fructos da Paiz, 2010).

Nesta obra, Schlee aborda aspectos da vida do autor pelotense e oferece uma edição crítica de *Contos gauchescos* e *Lendas do Sul*, livro que traz a lenda *A Salamanca do Jarau*, obra do célebre escritor pelotense. O jornalista ainda lembra que antes desta edição de 1974, a obra havia recebido uma outra reedição ilustrada pela Martins Editora, em 1953. ■

REPRODUÇÃO

O livro do escritor pelotense João Simões Lopes Neto foi publicado pela primeira vez em 1913

Academia Pelotense de Letras abre inscrições para concurso literário

Prêmio Professora Zênia de Leon, nas categorias prosa e poesia, celebra os 25 anos da entidade

ANA CLÁUDIA DIAS
anaclaudia.dias@ahoradosul.com.br

REPRODUÇÃO

Professora homenageada morreu em 2019 aos 85 anos

ZÊNIA DE LEON EX-DIRETORA DA ACAPEL

A Academia Pelotense de Letras está com inscrições abertas para o concurso Professora Zênia de Leon - Edição Especial 25 anos da Acapel. O certame é direcionado para as categorias Poesia e Prosa redigidas em português com tema livre. O objetivo é estimular e descobrir novos talentos literários em Pelotas e na região. O regulamento e mais informações podem ser obtidas pelo e-mail *academiapelotensedeletras@gmail.com*.

O público alvo é formado por estudantes do Ensino Médio de escolas públicas ou privadas ou universitários sediadas no município ou de cidades da Zona Sul, que não tenham trabalho publicado em livro ou revista. Também podem participar público não estudantil, mediante comprovação de residência em Pelotas ou região.

Dia 26 de setembro é a data limite para postagem no correio do envelope contendo a ficha de inscrição ou entregue diretamente na sede da Academia, no parque Dom Antônio Zattera, 500, ou ainda pelo e-mail da entidade. A professora homenageada foi diretora da Acapel e morreu em 2019 aos 85 anos.

Resultado em novembro

O resultado será divulgado em novembro. Aos primeiros lugares será ofertado troféu, diploma, livros de escritores da Academia e publicação na revista da entidade. Os segundos e terceiros colocados receberão medalha, diploma e livros. ■

Eduardo Amaro inaugura o espaço cultural Caixa Preta

ANA CLÁUDIA DIAS
anaclaudia.dias@ahoradosul.com.br

DIVLGAÇÃO

Local vai oferecer o primeiro curso gratuito a partir do dia 20 deste mês

A Cohab Lindóia conta agora com o espaço cultural Caixa Preta, iniciativa do artista e ativista cultural Eduardo Amaro. O local, que tem antiquário, brechó e salas de exposição, teatro e cinema, fica na rua Ernani Osmar Blass, 500, e funciona de quarta a sexta-feira, das 16h às 20h, e nos sábados, das 10h às 20h.

A abertura oficial ocorreu neste final de semana e contou com a presença do Secretário de Cultura, Paulo Pedrozo, no sábado. De acordo com o idealizador, a intenção é promover arte e cultura na periferia da cidade, de forma gratuita por meio de cursos e oficinas. "A Caixa Preta é um espaço dedicado às artes, sejam elas seculares ou cristãs", diz Amaro.

No dia 20 deste mês terá início o curso gratuito de preparação teatral com o ator e diretor Chico Meirelles. Inscrições no próprio local. "É um curso de formação de atrizes e atores de teatro que vai acontecer até dezembro com uma montagem teatral, no final do ano, para concluir o curso", explica Amaro. ■

ARTIGO

EDUARDO CAPUTO
Pesquisador associado Universidade Brown, EUA
caputo.edu@gmail.com

O óbvio precisa ser dito

Meu pai costumava dizer que, onde há interesse, há "maracutaia". Para os jovens que talvez não conheçam esse termo, eu explico. Nada mais é do que uma manobra ilegal e prejudicial, com fins lucrativos ou positivos para uma pessoa ou determinado grupo de pessoas. Da mesma forma que esse tipo de ação ocorre desde que o mundo é mundo, espalhar mentiras e notícias falsas é mais velho que "andar pra frente", como diria minha mãe. Quantos casos já vimos de candidatos que contam mentiras sobre seus oponentes, a fim de angariar votos dizendo que seu oponente está doente, ou têm filhos não reconhecidos fora do casamento, entre outros.

Antes das redes sociais, tais práticas passavam despercebidas, de certa forma. A imprensa esclarecia os fatos, ou direitos de resposta eram dados aos que se sentiam prejudicados. Mas, com o surgimento das redes sociais, esse cenário mudou. A rede social pode ser entendida como um jornal livre, onde cada pessoa posta uma informação, ou a compartilha por aplicativos de mensagens, sem maiores responsabilidades sobre a veracidade dos fatos.

> **"Cada pessoa posta uma informação, ou a compartilha por aplicativos de mensagens, sem maiores responsabilidades sobre a veracidade dos fatos.**

Alguns anos atrás, em uma eleição presidencial americana, se não me falha a memória, houve início uma discussão para a regulação do Facebook. À época, notícias falsas sobre ambos os candidatos eram espalhadas na rede, sem qualquer controle (ou escrúpulo). O então dono da plataforma, evitou o debate de todas as formas possíveis. O motivo para isso é muito simples: as redes lucram com anúncios das empresas que as usam como forma de marketing. Regular as postagens, certamente teria impacto na divulgação e compartilhamento, e poderia impactar de forma negativa nos lucros da rede.

Um estudo recente, publicado na revista científica Nature, demonstrou que quando o Twitter (agora X) retirou da plataforma perfis que postavam *fake news*, inclusive a do então presidente americano Donald Trump, as postagens e os compartilhamentos desse tipo de material diminuíram substancialmente. Com a retirada de contas que publicavam esse conteúdo, os seguidores que compartilhavam, consequentemente não o faziam mais, tendo em vista a escassez de fonte.

Claro que essa informação parece óbvia, mas o óbvio precisa ser dito. A verdade é que as redes sociais, assim como as empresas que anunciam nessas plataformas, lucram com alto números de acessos e compartilhamentos. E notícias "bombásticas", e em geral falsas, geram esse tipo de padrão. E quem é responsabilizado por isso? Ninguém! Enquanto não discutirmos de forma séria a responsabilização por esse tipo de ação, ainda veremos muita "maracutaia" acontecendo, em cima de tragédias, como vimos nos últimos anos, tanto na pandemia, quanto recentemente em virtude das enchentes. ■

INDICADORES ECONÔMICOS

CÂMBIO

Cotação do dia 12/07

Dólar Comercial
Compra R$ 5,43
Venda R$ 5,43

Dólar Turismo
Compra R$ 5,45
Venda R$ 5,63

Euro
Compra Turismo R$ 5,92
Venda Turismo R$ 5,92

Peso argentino
Compra R$ 0,006
Venda R$ 0,006

Peso uruguaio
Compra R$ 0,14
Venda R$ 0,14

BOLSA DE VALORES

Cotação do dia 12/07

Ibovespa +0,47% 128.817

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional R$ 1.412,00
Regional R$ 1.573,89 a R$ 1.994,56

INDEXADORES DIVERSOS

UPF/RS (Unid. Padrão Fiscal) - 2023	R$ 24,7419
URM (Unid. de Ref. Municipal) - Até 30 de abril de 2023	R$ 151,74
INCC-M (Índ. Nac. de Custo do Mercado - FGV) - Maio	0,59%
UPC (Unid. Pad. de Capital) - Até 31 de dezembro de 2023	R$ 24,29
URC (Unid. de Ref. de Custas)	R$ 49,19
SELIC (Sist. Esp. de Liq. e de Custódia) | Taxa anual:	Julho: 10,50%
SELIC | Taxa mensal	Junho: 0,79% / 1,00% (IRPF)
UIF/RS (Unid. Incentivo do Fundopem) - Julho	R$ 34,45

ÍNDICES DE CORREÇÃO DE ALUGUÉIS

Percentuais para reajustamento de contratos de locação de imóveis residenciais e não residenciais

MÊS	ABRIL	MAIO	JUNHO
IPC/IEPE	0,27%	0,82%	0,54%
INPC/IBGE	0,37%	0,46%	0,25%
IPC/FIPE	2,60%	2,69%	2,96%
IGP-DI/FGV	0,72%	0,87%	0,50%
IGP-M/FGV	0,31%	0,89%	0,81%
IPCA/IBGE	0,38%	0,46%	0,21%

INFLAÇÃO

	INPC	ICV	IPCA	IGP-M	IGP-DI	INCC-M	IPC
MÊS	IBGE	Dieese	IBGE	FGV	FGV	FGV	IEPE
JUL/23	-0,09	-0,03	0,12	-0,72	-0,40	0,85	0,20
AGO/23	0,20	-0,15	0,23	-0,14	0,05	0,24	0,01
SET/23	0,11	0,09	0,26	0,37	0,45	0,24	0,04
OUT/23	0,12	0,27	0,24	0,50	0,51	0,20	-0,07
NOV/23	0,10	0,14	0,28	0,59	0,50	0,10	0,01
DEZ/23	0,55	0,35	0,56	0,74	0,64	0,26	0,34
JAN/24	0,57	1,25	0,42	0,07	-0,27	0,23	0,55
FEV/24	0,81	0,29	0,83	-0,52	-0,41	0,20	0,56
MAR/24	0,19	0,16	0,16	-0,47	-0,30	0,24	0,41
ABR/24	0,37	0,51	0,38	0,31	0,72	0,41	0,27
MAI/24	0,46	0,25	0,46	0,89	0,87	0,59	0,82
JUN/24	0,25	-	0,21	0,81	0,50	0,93	0,54
Em 2024	2,68	2,48	2,48	1,10	1,11	2,63	3,19
12 MESES	3,70	3,30	4,23	2,45	2,88	3,77	3,66

AGROPECUÁRIA

Preços na Zona Sul* Variação De 24/06 a 02/07

AGRICULTURA	
Arroz	R$ 117,30 o saco (50kg)
Soja	R$ 126,00 a R$ 140,00 o saco (60kg)
Feijão	R$ 300,00 a R$ 480,00 o saco (60Kg)
Milho	R$ 54,00 a R$ 73,00 o saco (60kg)
Cenoura	R$ 120,00 a R$ 130,00 (caixa 20 quilos)
Batata doce	Não divulgado
Morango	Não divulgado
Mel a granel	R$ 6,00 a R$ 10,00 o quilo
PECUÁRIA	
Boi gordo	R$ 7,00 a R$ 8,50 o quilo
Vaca gorda	R$ 6,60 a R$ 7,80 o quilo
Terneiro	R$ 8,00 a R$ 10,00 o quilo
Ovelha	R$ 6,00 a R$ 7,50 o quilo
Cordeiro	R$ 8,00 a R$ 10,00 o quilo
Capão	R$ 6,50 a R$ 8,00 o quilo
Leite	R$ 1,60 a R$ 2,90 o litro
PESCA	
Traíra	R$ 8,00 a R$ 8,50 o quilo
Tainha	R$ 7,00 a R$ 8,00 o quilo
Linguado	R$ 20,00 o quilo
Corvina	R$ 3,00 o quilo
Jundiá	R$ 4,50 a R$ 5,00 o quilo
Camarão	R$ 10,00 a R$ 30,00 o quilo

* Os preços da semana são informados pela Emater, normalmente às terças-feiras

PREVISÃO DO TEMPO

PELOTAS | HOJE

MÍN: 9º
MAX: 17º

PELOTAS | AMANHÃ

MÍN: 11º
MAX: 18º

REGIÃO | HOJE

Arroio Grande	MIN: 6º | MAX: 17º
Canguçu	MIN: 7º | MAX: 15º
Jaguarão	MIN: 6º | MAX: 16º
Morro Redondo	MIN: 8º | MAX: 17º
Pedro Osório	MIN: 7º | MAX: 18º
Piratini	MIN: 6º | MAX: 16º
Rio Grande	MIN: 11º | MAX: 14º
São Lourenço do Sul	MIN: 10º | MAX: 16º
S. Vitória do Palmar	MIN: 8º | MAX: 15º
Turuçu	MIN: 10º | MAX: 16º

IMAGEM DO DIA

JÔ FOLHA

Às vésperas da Fenadoce, que começa quarta, a formiguinha se torna uma atração ainda mais forte.

Jóquei de 19 anos leva três das quatro provas do dia

FOTOS ITALO SANTOS

Terceiro páreo foi vencido por Ingapê, de José Carlos Rabassa

Jovem Kauã Gonçalves guiou Candice Bergen, Ingapê e Queen Dorothea a vitórias ontem no Jockey Club

O frio afastou o público do hipódromo da Tablada na tarde de ontem, mas não impediu a afirmação de um jovem talento. O jóquei Kauã Gonçalves, 19 anos, venceu três das quatro provas do domingo. Em sua segunda temporada correndo em Pelotas, se coloca como um dos favoritos para disputar o título de melhor ginete da temporada.

As vitórias vieram em sequência, do segundo ao quarto páreo, montando Candice Bergen, do Stud Pebble Beach, Ingapê, de José Carlos Rabassa, e Queen Dorothea, do Stud Pedalada, todos treinados pela cocheira de Marcos Petrechel.

Na pista

O principal triunfo do dia veio no páreo de 1,5 mil metros, que reuniu alguns dos melhores cavalos de milha do Jockey Club de Pelotas. Logo após a largada, Queen Dorothea partiu para brigar pela liderança com Boom Ballon, do Stud Kategoria, e Ipê do Jaguaretê, do Stud Lobão de Pelotas. Rapidamente o trio se distanciou dos demais, com Queen Dorothea e Boom Ballon disputando o primeiro lugar cabeça a cabeça por quase todo o percurso.

Correndo pelo lado de dentro da raia, Ipê do Jaguaretê tentou surpreender na reta final, mas não conseguiu acompanhar a dupla que optou pelo lado de fora da raia, com vantagem para a castanha do Stud Pedalada, que cruzou o disco de chegada com meio corpo de vantagem.

"É muito bom começar a temporada assim. O treinador me proporcionou conduzir estes três animais, muito bem preparados e adaptados à pista de Pelotas e agora é comemorar e ir para a frente, sempre de olho na Estatística", afirmou Gonçalves.

Vitória em azul e ouro também na Tablada

Disputado por volta das 14h, o primeiro páreo de ontem surgiu como um bom presságio para o que iria acontecer mais tarde na Boca do Lobo (leia na página 14). Montado por Leonardo Fonseca, Todo Negro, do Stud Lobão de Pelotas, dominou a prova desde a largada e venceu os 1,2 mil metros com facilidade, garantindo sua segunda vitória em Pelotas e a primeira para o time azul e ouro na temporada.

Homenagens

A tarde de corridas também foi marcada por homenagens aos vencedores da Estatística da temporada passada: o proprietário Léo Madruga, do Stud Kategoria, o treinador João Ribeiro e o jóquei Henrique de Oliveira. O clube também entregou placas de agradecimento aos treinadores veteranos Adão Ribeiro, Getúlio Carvalho, Wanderlei Almeida e Adauto Petrecheli (in memoriam) pelo trabalho feito no desenvolvimento do turfe gaúcho. ■

Todo Negro, do Stud Lobão de Pelotas, ganhou o primeiro páreo

Time sub-20 do Farrapo goleia

Sábado, a equipe sub-20 do Farroupilha goleou por 5 a 0 o Guarani, time amador de Pelotas. O amistoso aconteceu no Nicolau Fico e teve gols de Vitinho, Luander, William, Sorriso e João Victor. O Fantasma é dirigido por Alex Alves e se prepara de olho no Estadual organizado pela Sulicampe, que começará na sexta-feira. ■

Tenistas do CB vencem competição

Em Rio Grande, aconteceu no fim de semana o Aberto de Duplas da AABB de tênis. Representando o Clube Brilhante, a dupla formada por Eduardo Costa Amado e Rui Fernando Lucas foi campeã da classe principal. Na quarta classe, a dupla Bruno Garcia e Rodrigo Granada, outra de Pelotas, também venceu. ■

Espanha é campeã da Eurocopa

Com gols de Nico Williams e Oyarzábal, a Espanha venceu ontem a Inglaterra por 2 a 1 e se sagrou campeã da Eurocopa. Para o English Team, Cole Palmer descontou. A decisão aconteceu no Estádio Olímpico de Berlim. Foi o quarto título da história da Espanha na maior competição de seleções da Europa. ■

Wimbledon tem título de tenista tcheca

Com parciais de 6/2, 2/6 e 6/4, a tenista tcheca Barbora Krejcikova venceu a italiana Jasmine Paolini por 2 sets a 1. Assim, conquistou o título feminino de Wimbledon, em Londres. Antes de receber o troféu, a tenista de 28 anos homenageou a amiga, mentora e conterrânea, campeã de Wimbledon em 1998, Jana Novotna. ■

Alcaraz bate Djokovic e é bicampeão

O espanhol Carlos Alcaraz, 21 anos, já é bicampeão de Wimbledon. O tenista, que já havia conquistado o título no ano passado, venceu ontem o sérvio Novak Djokovic por 3 sets a 0, com parciais de 6/2, 6/2 e 7/6. Eles repetiram a final da edição do ano passado. É o quarto Grand Slam da carreira de Alcaraz. ■

Lobo supera o Glória em casa e encaminha vaga na semifinal

Pelotas faz valer fator local e poderá até perder por um gol de diferença para avançar na Série A-2

GUSTAVO PEREIRA
gustavo.pereira@ahoradosul.com.br

O Pelotas bateu ontem o Glória por 2 a 0 na Boca do Lobo e chegará em vantagem para o jogo de volta das quartas de final da Divisão de Acesso. O Áureo-Cerúleo poderá até mesmo perder por um gol de diferença em Vacaria, às 19h de quarta-feira, para se classificar às semifinais.

Também neste domingo, os confrontos do Veranópolis contra o Inter-SM (cujo ganhador enfrentará quem passar de Pelotas x Glória) e do Lajeadense diante do Passo Fundo foram adiados por conta da chuva na Serra e no Vale do Taquari. Ambos acontecerão às 19h de hoje. Em Frederico Westphalen, União Frederiquense e Monsoon empataram por 1 a 1.

JÔ FOLHA

Com assistência de Christianno, que anotou o segundo gol, Warlei (foto) inaugurou o marcador ontem

"Somente acabou o primeiro tempo"

Em coletiva, o técnico Ariel Lanzini elogiou o adversário e lembrou do período curto de preparação entre o empate com o Inter-SM e o jogo de ontem. Ele adotou discurso comedido antes de subir a Serra. "Somente acabou o primeiro tempo. [...] Jogos de mata-mata são 180 minutos. [...] Placar bom, mas que nos deixa em alerta", disse.

O treinador áureo-cerúleo ainda comentou a respeito do cenário que espera para o jogo no estádio Altos da Glória. "Eles vão ter que ir para cima, nos pressionar, colocar a bola na área. É pensar, ter a cabeça fria para ter a melhor estratégia", projetou.

Kriguer ganha vaga

A novidade entre os titulares do Pelotas ontem foi Kriguer. O meio-campista começou como volante em dupla com Christianno. Assim, Alysson Caucaia deixou a equipe. Mais à frente, Marcelinho retornou de suspensão. Por uma entorse no tornozelo, o meia Arthur Vanzela ficou de fora.

"O Kriguer entende bem os espaços. Tem um passe qualificado. Pode ser primeiro ou segundo volante. A gente colocou ele de primeiro pela questão do passe. Praticamente a gente jogou com dois segundos volantes para que pudesse ganhar nessa construção", justificou Lanzini.

Aplausos no intervalo

O maior público da temporada na Boca do Lobo aplaudiu a performance do time quando o árbitro Rafael Klein encerrou a etapa inicial. Depois dos primeiros 45 dos 180 minutos da eliminatória, a vantagem áureo-cerúlea já era de dois gols. Se o Glória tomou a iniciativa em boa parte do jogo, o Pelotas foi muito eficiente nas conclusões.

A primeira ocasião partiu do adversário. Aos dois minutos, Wesley Pacheco bateu para defesa de Allan Thiago. O Lobo, com as linhas mais baixas, aproveitou um vacilo do rival para inaugurar o placar. Aos sete, Vitor Júnior pressionou e Daros cedeu. A bola se ofereceu a Christianno, e o passe do volante achou Warlei. Na cara do goleiro Jorge, o camisa 9 fez 1 a 0.

O gol deu tranquilidade ao time. O panorama da partida favorecia quem tinha a vantagem, mesmo que pequena. E ela aumentou aos 34 minutos. Fauver Frank observou a infiltração de Christianno dentro da área. O volante fez a leitura correta do espaço aberto e fuzilou o goleiro: 2 a 0.

Pressão adversária

Mais ofensivo por alterações feitas no intervalo, o Leão da Serra passou a impor ao Lobo maior dificuldade. Marlon Bica acertou o travessão e, na sequência do lance, cabeceou no lado externo da rede. Pouco depois, Adryel tirou uma bola na pequena área e Wesley Pacheco desperdiçou chance claríssima no rebote, com Allan Thiago já batido.

A comissão técnica azul e ouro, que já havia trocado Kriguer - com cartão amarelo - por Caucaia, voltou a tirar de campo um jogador pendurado. Christianno, que fez falta forte em Vinicius Kiss, gerando reclamação de atletas do Glória por expulsão - saiu para o ingresso de Fernando Júnior. Assim, Adryel virou volante ao lado de Caucaia.

O Pelotas até ameaçou em chute forte de Marcelinho, para fora, mas mal superava a linha central com a posse. Já com Léo Ferraz e Clayton nos lugares de Warlei e Vitor Júnior, o Áureo-Cerúleo voltou a ver o rival quase descontar. Aos 32, uma falta batida na direção do gol acabou desviada por Fernando Júnior e explodiu novamente no travessão.

Minutos finais

Com o Glória repleto de jogadores de característica ofensiva, o Lobo tratou de aumentar sua presença na própria área. A quinta e última mexida de Ariel Lanzini foi a saída de Fauver Frank para a entrada de Léo Gaúcho, formando uma linha de cinco defensores, três deles zagueiros.

"Tem que ter planos de jogo para inúmeras situações. Nos últimos 15 minutos, realmente, a gente montou uma linha de cinco. Botamos um zagueiro para ganhar os duelos aéreos", justificou o treinador do Lobo. ■

CRUZAMENTOS DAS SEMIFINAIS

Pelotas ou **Glória**
x
Veranópolis ou **Inter-SM**

Lajeadense ou **Passo Fundo**
x
União Frederiquense ou **Monsoon**

PLACAR | AGENDA DIVISÃO DE ACESSO

QUARTAS DE FINAL JOGOS DE IDA

ONTEM

Pelotas 2 x 0 Glória
União-FW 1 x 1 Monsoon

HOJE

19h | Veranópolis x Inter-SM
Lajeadense x Passo Fundo

JOGOS DE VOLTA

QUARTA-FEIRA

19h | Glória x Pelotas
Monsoon x União Frederiquense

QUINTA-FEIRA

19h | Inter-SM x Veranópolis
Passo Fundo x Lajeadense

FICHA TÉCNICA

Pelotas (2): Allan Thiago; Hélder, Yuri, Heverton e Adryel; Kriguer (Caucaia , intervalo), Christianno (Fernando Júnior, 18' 2T), Vitor Júnior (Clayton, 31' 2T); Fauver Frank (Léo Ferraz, 40' 2T), Marcelinho e Warlei (Léo Ferraz, 31' 2T). Técnico: Ariel Lanzini.

Glória (0): Jorge; Rafael (Gabriel Barcos, 31' 2T), Léo Kanu, Wendell (Marlon Bica, intervalo) e Rômulo; Daros, Lucas Hulk (Xandy, intervalo), Vinicius Kiss; Wilsinho (Galo, 44' 2T), Vinicius Baiano e Wesley Pacheco (Danilo, 39' 2T). Técnico: Carlos Moraes.

Gols: Warlei, aos 7', e Christianno, aos 34' 1T.

Cartões amarelos: Kriguer, Vitor Júnior, Christianno e Fernando Júnior (P); Lucas Hulk e Marlon Bica (G).

Árbitro: Rafael Klein.
Local: Boca do Lobo.

Xavante sofre gol na reta final e fica no empate com o Barra

Lucão e Samoel Pizzi marcam e Brasil termina a rodada na zona de classificação do grupo A8, podendo avançar de fase até com derrota

FERNANDO RASCADO
fernando.rascado@ahoradosul.com.br

TIAGO WINTER

Rubro-Negro teve, ontem, apenas 16 jogadores disponíveis contra o Pescador

O Grêmio Esportivo Brasil estava garantindo a classificação com uma rodada de antecedência, mas sofreu o empate para o Barra na reta final e terá que confirmar um lugar no G-4 no próximo fim de semana. O empate em 2 a 2, ontem, não alterou o cenário do grupo, já que todas as partidas terminaram em igualdade.

No confronto da 13ª rodada, em Itajaí (SC), o Xavante saiu na frente com Lucão, porém permitiu a reação do Pescador com Alex Henrique ainda no primeiro tempo. Na etapa final, Samoel Pizzi recolocou o Rubro-Negro em vantagem, entretanto Gabriel Lyra deixou tudo igual aos 44 minutos.

Com o resultado, a equipe dirigida por Marcelo Caranhato segue em terceiro do grupo A8 da Série D do Brasileirão com 18 pontos e precisa de no mínimo um empate para avançar de fase. Até mesmo uma derrota poderá classificar o Xavante desde que o Barra não vença o seu jogo. Na última rodada, o Rubro-Negro receberá o Concórdia, às 16h de domingo (21), no Bento Freitas. Cianorte e Avenida já estão classificados, mas o Brasil ainda pode ser o segundo da chave.

Desfalques e improvisações

Entre machucados e suspensos, o Brasil contou com apenas 16 jogadores disponíveis diante do Barra. Além das ausências esperadas de Thierry, Maurício Moraes e Matheus Marques, o Xavante teve novas baixas. Adriel e Vini Charopem sequer foram relacionados e no aquecimento o técnico Marcelo Caranhato perdeu Rafael Holstein, que sentiu uma lesão. Danilo entrou na equipe, deslocando Samoel Pizzi para atuar mais na frente. O técnico precisou improvisar Araújo ao lado de Lopes na zaga e colocar Lissandro para ser o primeiro volante.

Um gol para cada lado

Mesmo com um gramado encharcado, longe das melhores condições, o Brasil conseguiu se impor e criar as principais chances de gol durante o primeiro tempo. Com cinco minutos, o Xavante já tinha duas grandes chances para abrir o marcador. Primeiro, Mário Henrique cobrou escanteio do lado direito, Samoel Pizzi finalizou de cabeça e o goleiro João Lopes espalmou para a linha de fundo.

Na sequência, Adriano Klein fez grande jogada individual e arriscou o chute da entrada da área, exigindo mais uma grande defesa de João Lopes.

A pressão do Rubro-Negro surtiu efeito aos 25 minutos. Samoel Pizzi cobrou falta na área, a zaga do Barra não conseguiu afastar e a bola sobrou para Lucão mandar para o fundo do gol: 1 a 0. Este foi quarto gol do camisa 9 pelo Xavante em apenas sete jogos.

Porém, o Barra levou três minutos para buscar o empate. Marcelinho arrancou em velocidade pelo lado direito e cruzou, na medida, para Alex Henrique finalizar de primeira e deixar tudo igual: 1 a 1.

Gol no fim adia classificação

A etapa final começou no mesmo ritmo do primeiro tempo. Não demorou e o Brasil marcou o segundo e com um golaço. Adriano Klein cruzou da esquerda para Lucão. O centroavante ajeitou de calcanhar para Samoel Pizzi, que chegou chutando e acertou uma bomba no canto esquerdo: 2 a 1.

Com a vantagem no marcador, Caranhato colocou Jeferson no lugar de Lissandro e minutos depois sacou Maurício para a entrada de Yander. O Brasil seguia controlando bem o jogo, sem deixar o Barra pressionar. O time da casa só ameaçava em jogadas de bola parada ou na velocidade de Marcelinho.

Na reta final, Caranhato ainda colocou os últimos atletas de linha disponíveis. Entraram Eduardo Jesus e Nycollas Queiroz nos lugares de Samoel Pizzi e Matheus Guimarães. A partida parecia controlada pelo Xavante, mas depois de insistir com lançamentos na área, aos 44 minutos, Gabriel Lyra conseguiu desviar, matando Igor Pavan no lance: 2 a 2.

"A palavra é superação"

Em entrevista coletiva, Marcelo Caranhato preferiu não lamentar o resultado e sim elogiar o elenco pelo desempenho desde a sua chegada. "A palavra é superação. Com todas as dificuldades, com jogadores a menos no banco, com poucas opções para fazer troca no segundo tempo. [...] Uma coisa que a gente precisa exaltar nesta semana é a entrega dos jogadores. É impressionante como eles se entregam em campo, se superam, a torcida xavante está muito bem representada por esses jogadores", disse. Desde a chegada de Caranhato, o Brasil somou dez pontos de 15. ■

PLACAR | AGENDA

SÉRIE D | GRUPO A8

13ª rodada | Ontem

Avenida 0 x 0 Hercílio Luz
Barra 2 x 2 Brasil
Cianorte 1 x 1 Cascavel
Concórdia 1 x 1 Novo Hamburgo

14ª rodada | Domingo (21)

16h | Brasil x Concórdia
Cascavel x Avenida
Novo Hamburgo x Barra
Hercílio Luz x Cianorte

FICHA TÉCNICA

Barra (2): João Lopes; Muriel (Guedes, intervalo), Vitão, Vavá e DG; Natan (Thiaguinho, 37' 2T), João Miguel (Murilo, 25' 2T), Júlio César (Saymom, 25' 2T), Álvaro (Gabriel Lyra, intervalo) e Marcelinho; Alex Henrique. Técnico: Felipe Surian.

Brasil (2): Igor Pavan; Danilo, Lopes, Araújo e Mário Henrique; Lissandro (Jeferson, 19' 2T), Maurício (Yander, 24' 2T), Matheus Guimarães (Nycollas Queiroz, 40' 2T), Samoel Pizzi (Eduardo Jesus, 40' 2T) e Adriano Klein; Lucão. Técnico: Marcelo Caranhato.

Gols: Lucão, aos 25' 1T, Samoel Pizzi, aos 7' 2T (BRA); Alex Henrique, aos 28' 1T, Gabriel Lira, aos 44' 2T (BAR).

Cartões amarelos: Álvaro (BAR); Lissandro, Igor Pavan e Yander (BRA).

Árbitro: Rafael Diniz (DF).
Local: Gigantão das Avenidas, em Itajaí (SC).

SÉRIE D | GRUPO A8

EQUIPES	PG	J	V	SG
1) Cianorte	22	13	5	3
2) Avenida	19	13	5	2
3) Brasil	**18**	**13**	**5**	**2**
4) Concórdia	17	13	4	2
5) Barra	16	13	3	4
6) N. Hamburgo	15	13	3	-2
7) Hercílio Luz	15	13	2	0
8) Cascavel	12	13	2	-7

FUTSAL

Riograndense vence clássico contra a ABF pela Série Ouro

Guri Teimoso conquista a primeira vitória na competição estadual e entra na zona de classificação do grupo A

FERNANDO RASCADO
fernando.rascado@ahoradosul.com.br

Deu Riograndense no clássico da região Sul pela Série Ouro de Futsal. Na noite de sábado, em duelo da décima rodada do grupo A, o time de Rio Grande venceu a Associação Brasil Futsal (ABF) por 9 a 5, no ginásio da Furg.

Neni foi o grande destaque do confronto com quatro gols marcados. Cris (2), Dylan (2) e Choco foram os autores dos outros cinco gols do Guri Teimoso. Já Lima (2), Endrigo, Kakinho e Russo balançaram as redes para o Rubro-Negro de São Lourenço do Sul.

Esta foi a primeira vitória do Riograndense na Série Ouro. O resultado colocou a equipe na quarta colocação do grupo A com seis pontos, em cinco jogos disputados. A ABF permanece em terceiro, também com seis, mas disputou apenas quatro partidas.

Na Série Ouro deste ano avançam para as oitavas de final os cinco melhores dos três grupos, junto com o melhor sexto colocado.

GUILHERME KRUGER | ABF

Duelo de representantes da região Sul teve 14 gols no ginásio da Furg durante a noite de sábado

O jogo

O Riograndense dominou as ações no primeiro tempo e sem grandes dificuldades chegou a abrir 5 a 1. A ABF tentou a recuperação, mas o time local foi para o intervalo liderando por 6 a 2.

Na etapa final, a equipe visitante ameaçou uma reação e chegou a ficar apenas dois gols de desvantagem (7 a 5), mas no final o Guri Teimoso marcou mais dois gols e definiu a vitória no clássico por 9 a 5.

Agenda

Mais uma vez em casa, o Guri Teimoso volta a quadra contra o Russo Preto, às 20h do dia 27, em duelo atrasado da quarta rodada. Já a ABF recebe o Lyon no próximo sábado, às 20h, pela 11ª rodada da primeira fase.

Única equipe de Pelotas na Série Ouro deste ano, a ATF não atuou no fim de semana, mas no próximo sábado, dia 20, recebe o Atlântico de Erechim, às 20h, pela sexta rodada do grupo B. O adversário é o atual campeão da Liga Nacional. A expectativa é de ginásio do Paulista lotado. O time pelotense está em quarto com 13 pontos em sete partidas.

Até o dia 19 os ingressos custam R$ 15. No dia da partida, R$ 20. A compra pode ser feita via mensagem no Instagram *@atfpelotasoficial*, com pagamento por pix. A direção planeja oferecer atrações culturais e de lazer em frente ao ginásio. ■

SÉRIE OURO | GRUPO A

EQUIPES	PG	J	V
1) Assoeva	15	5	5
2) Independente	8	6	2
3) **ABF**	6	4	2
4) **Riograndense**	6	5	1
5) São José	6	5	1
6) Russo Preto	4	5	1
7) Lyon/Taquara	3	6	0

SÉRIE OURO | GRUPO B

EQUIPES	PG	J	V
1) Atlântico	18	7	6
2) Sercesa	15	8	5
3) UFSM	15	6	5
4) **ATF/Otimiza**	13	7	4
5) AFA	12	8	4
6) Jaguari	10	8	3
7) Triunfo (desistiu)	0	12	0

SÉRIE OURO | GRUPO C

EQUIPES	PG	J	V
1) ACBF	25	9	8
2) Santiago	19	8	6
3) Caxias do Sul	15	8	5
4) Barcelona	9	6	3
5) Figueira	7	8	2
6) U. Samborjense	7	7	2
7) Alvorada (desistiu)	3	12	1

Juventude e Grêmio vão às oitavas da Copa do Brasil

Alviverde elimina o Inter em duelo gaúcho, enquanto Tricolor passa pelo Operário (PR); Ypiranga também fica fora da próxima fase

Estão definidas as 16 equipes classificadas às oitavas de final da Copa do Brasil. No fim de semana aconteceram os confrontos envolvendo os times gaúchos, que tiveram os jogos da terceira fase adiados pela enchente que assolou o Rio Grande do Sul em maio.

Sábado o Juventude eliminou o Internacional ao empatar por 1 a 1 no estádio Alfredo Jaconi. Na ida, o time de Caxias do Sul venceu no Beira-Rio por 2 a 1. A partida atrasou mais de uma hora pelo forte nevoeiro que impedia a visibilidade do campo.

O zagueiro Rodrigo Sam marcou o gol do Alviverde no primeiro tempo. Na etapa final, Alan Patrick desperdiçou um pênalti, defendido por Gabriel. Enner Valencia também errou uma penalidade. Logo depois, um torcedor invadiu o campo para tentar agredir o atacante equatoriano, mas foi impedido por jogadores do Juventude. Na confusão, o árbitro expulsou Alan Ruschel por acertar um soco no torcedor. Após revisão do VAR, anulou-se a cobrança do pênalti por invasão na área. Valencia se redimiu e deixou tudo igual, mas não evitou a eliminação colorada.

Também no sábado, o Ypiranga encarou o Athletico Paranaense, em Curitiba, podendo empatar para conseguir a vaga. Porém, o Canarinho não suportou a pressão e foi eliminado ao perder por 3 a 0.

No domingo, no estádio Centenário, o Grêmio não teve dificuldades para vencer o Operário (PR) por 3 a 1 e segue vivo na competição nacional. De pênalti, Pavón abriu o marcador no primeiro tempo. Ronaldo deixou tudo igual. Dois minutos depois, Galdino recolocou o Tricolor na frente. Gustavo Nunes definiu o marcador na etapa final.

Depois do jogo, a direção gremista anunciou as contratações dos atacantes Alexander Aravena e Miguel Monsalve.

Oitavas de final

As 16 equipes classificadas para as oitavas de final são Athletico (PR), Atlético (GO), Atlético (MG), Bahia, Botafogo, Corinthians, CRB, Flamengo, Fluminense, Grêmio, Goiás, Juventude, Palmeiras, Red Bull Bragantino, São Paulo e Vasco.

Os confrontos de ida e volta estão previstos para serem disputados nas semanas dos dias 31 de julho e 7 de agosto. O sorteio deve acontecer ainda nesta semana e apenas com um pote. ■